

Auditoria em Instituição Financeira

Audit in Financial Institution

Isadora Sakata Bonfim¹
Nayane Mendonça Massaroto²
Wesley Oliveira da Silva³
Marcos Cesar Bottaro⁴
Cleide Henrique Avelino⁵
Fabiane Cristina Spironelli⁶

RESUMO

A Auditoria é relevante para que as organizações possam tomar decisões e definir processos para resolução de eventuais situações, além de apresentar veracidade nas informações apresentadas de acordo com as normas vigentes. Utilizando os papéis de trabalho da Auditoria Contábil é possível controlar o patrimônio e certificar que o capital da empresa está sendo administrado de forma correta. O objetivo da pesquisa e escolha do tema tem por finalidade identificar como a aplicabilidade da Auditoria contribui para um efetivo gerenciamento e elencar a sua importância em uma Instituição Financeira. A metodologia aplicada durante a realização do artigo foi a partir do exame de documentos contábeis publicados e registrados na Pesquisa Bibliográfica e Estudo de Caso.

Palavras – chaves: Auditoria; Gerenciamento; Instituição Financeira.

ABSTRACT

Auditing is crucial for organizations to make informed decisions and establish processes to address potential issues, ensuring the accuracy of information in compliance with current regulations. Utilizing Accounting Audit work papers allows for asset control and certifies that the company's capital is being managed properly. The research aims to identify how the application of auditing contributes to effective management and to highlight its importance in a financial institution. The methodology employed in this article involved the examination of accounting documents and was grounded in bibliographic research and case study analysis.

Keywords: Audit; Management; Financial Institution.

Introdução

A área da Auditoria trabalha através da avaliação de métodos organizacionais,

1 Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

2 Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

3 Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

4 Contador; Administrador; Mestre em Ciências da Educação; Especialização em Gerência Contábil, Financeira e Auditoria; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- Unisalesiano Campus Araçatuba.

5 Contadora; *Master of Science in Emergent Technologies in Education*; Especialização em Contabilidade, Administração, Finanças e Tecnologia para EAD; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba..

6 Contadora; *Master of Science in Emergent Technologies in Education*; Especialização em Contabilidade, Administração, Finanças e Tecnologia para EAD; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

como também com análise das demonstrações financeiras, contábeis, registros e operações, verificando se está de acordo com as normas e legislações vigentes. É um ramo voltado a identificar a veracidade nas informações analisadas referente ao controle patrimonial sendo implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado coletado.

A Auditoria Contábil fornece aperfeiçoamento nos processos de gestão, por meio de recomendações e soluções para as organizações. Dentre as contribuições destaca-se o auxílio nas melhorias dos negócios, identificação dos setores com problemas, sugestões de correções e aumento das chances de obtenção de resultados.

Os objetivos do artigo são demonstrar a importância da Auditoria e verificar a aplicabilidade da Auditoria no Balanço Patrimonial de uma Instituição Financeira.

Esta pesquisa busca afirmar com o Pressuposto Teórico a importância da Auditoria e se o relatório fornecido pela Auditoria contribui para enfatizar a credibilidade nas informações apresentadas fornecendo maior confiabilidade aos usuários da Instituição Financeira.

A metodologia aplicada através de Pesquisa Bibliográfica e Estudo de Caso referem-se a uma empresa de grande porte que atua há anos no mercado financeiro, considerada a quarta maior de controle privado no Brasil.

Contabilidade

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora das instituições. Sendo conhecida como a linguagem universal dos negócios, a qual trata dos números que compõem um empreendimento e fornece todas as informações necessárias à sua gestão.

Segundo Marion (2009) a Contabilidade é a ciência das funções orientadoras da pesquisa e da prática, controles e registros relativos à conduta e fatos da gestão econômica. É definida como uma ciência porque representa a soma do conhecimento prático que pode ser reduzida a regras e preceitos. Por meio de suas funções de orientação, controle e registro, atinge seu objetivo de orientar os administradores nas mudanças que ocorrem no patrimônio da organização.

Auditoria

A análise de todas as atividades desenvolvidas por uma empresa de pequeno, médio ou grande porte, pode ser realizada através da Auditoria tendo como objetivo verificar se as ações dessas organizações estão conforme planejadas, ou se estão de acordo com as normas estabelecidas pelo governo por lei, se subdividindo em auditoria interna e externa.

A Auditoria pode ser definida ou conceituada como a avaliação de rotinas, processos, transações e operações de uma entidade, e através destes procedimentos técnicos tem como finalidade a emissão de Relatório de Auditoria Independente - RAI sobre a adequação de demonstrações contábeis. (ATTIE, 2011)

É por meio da Auditoria que se verifica o que o estatuto das Normas da Contabilidade relata e o que está realmente ocorrendo nos departamentos da organização, averiguando documentos como notas fiscais, contratos, recibos entre outros. Com essas funções, a Auditoria organiza as informações necessárias para os processos de gestão.

O processo de Auditoria tem como objetivo examinar de forma transparente se as informações disponibilizadas pela entidade estão de acordo com o que foi concedido e de acordo com as normas aplicáveis ajudando a atingir resultados e metas através de uma abordagem sistemática, como também de concluir sobre a qualidade dos registros e a segurança destes.

A verificação das demonstrações por parte da Auditoria tem como objetivo expressar um laudo sobre os dados coletados e desta forma assegurar a representação dos resultados de suas operações, origens, aplicações dos recursos, sempre de acordo com os princípios legais da contabilidade. (SANTOS, 2006)

Auditoria Contábil

Auditoria contábil é uma especificidade voltada a testar a eficiência e eficácia da implantação do controle patrimonial com a finalidade de argumentar e expressar uma opinião sobre determinados fatos ou dados.

É um processo de análise de situação financeira da instituição, assim permitindo atestar a precisão dos registros contábeis, identificando adversidades, falhas, fraudes e irregularidades na gestão. (ATTIE, 2011)

A realização é a partir dos exames de documentos contábeis e de inspeções

internas, contando ainda com a apuração de informações junto a fontes externas, podendo ser auditados o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado de Exercício e o Fluxo de Caixa.

É por meio da Auditoria Contábil que se é capaz de se apresentar ao empreendedor uma opinião embasada sobre a realidade financeira dos negócios, com segurança e transparência, permitindo conhecer os problemas, suas causas e consequências, além de receber orientações sobre possíveis correções a serem implantadas.

Contendo adequado nível de conhecimento sobre a natureza das operações, negócios, organização da empresa e legislação aplicável, assim como a identificação prévia de problemas a serem analisados e constatados. (CRUZ, 2008)

Auditoria Interna

A Auditoria Interna é um conjunto de procedimentos para analisar e conferir os controles internos, observando os aspectos mais relevantes para a manutenção da qualidade do trabalho da organização.

É uma atividade de avaliação independente, dentro da entidade, para revisar a contabilidade, as finanças e outras operações como apoio a administração. Pode-se entender que é uma ferramenta administrativa que determina e mede a eficiência dos outros controles. (ATTIE 2011)

O objetivo geral da Auditoria Interna é avaliar e auxiliar a administração e desenvolver adequadamente suas responsabilidades, proporcionando, desse modo, análises, recomendações e comentários objetivos, acerca das atividades examinadas.

Verifica-se que o objetivo essencial da atividade da auditoria interna é a realização de avaliações de todas as operações realizadas, sempre respeitando as regras estabelecidas pela empresa. Sendo assim, a auditoria interna proporciona uma visão ampla dos fatos ocorridos, dando suporte assistencial e recomendações a todas as áreas da entidade (CREPALDI, 2013)

Auditoria Externa

A Auditoria Externa desempenha um papel crítico nas suas avaliações, pois através dela os acionistas e investidores de empresas de capital aberto sempre terão

as informações auditadas para acompanhamento dos interesses da organização.

A sua realização é feita por um profissional independente, sem ligação com os gestores e colaboradores. A sua intervenção está prevista no contrato de prestação de serviços. Para realizar uma auditoria externa é preciso contratar um auditor por meio de uma empresa terceirizada, cujas funções são determinadas por um contrato pré-estabelecido. (CREPALDI, 2013)

Em todos os tipos de trabalho o planejamento é importante. Do ponto de vista da auditoria é muito valioso, pois com um planejamento bem elaborado pode-se ter uma visão geral da organização a ser auditada, e assim é possível determinar quais as áreas com maior risco, evitando assim erros que possam comprometer o julgamento do auditor, conforme as normas dos órgãos de fiscalização.

O auditor se concentrará no planejamento dos serviços contratuais, que serão definidos de acordo com as necessidades da organização auditada e, portanto, poderão ser parciais ou específicos, envolvendo o poder executivo ou de forma geral, analisando todas as operações, inclusive as apresentações financeiras da Instituição. (FRANCO, 2009)

A importância da Auditoria

É possível notar que com a crescente expansão das atividades e dos processos gerenciais nas organizações em geral, surge a necessidade de dar ênfase aos procedimentos internos de gestão, pois com o crescimento das empresas os gestores e administradores não têm condições de fiscalizar diretamente todas as atividades realizadas. Isso torna a auditoria útil e valorizada, sendo cada vez mais procurada por gestores e proprietários.

A Auditoria desde então assume uma importância no desempenho dos papéis de revisão no ambiente de trabalho, que nem sempre é tarefa simples e auxiliando a controladoria na conscientização das áreas quanto a uma visão integrada de todo o processo empresarial. (SANTOS, 2006)

Desse modo, a Auditoria fiscaliza a eficiência dos controles internos, garantindo uma correção dos registros contábeis, dificultando desvios de ativos e pagamentos indevidos, facilitando a verificação de omissões no registro das receitas, contribuindo para melhor entendimento sobre a real situação econômica, patrimonial e financeira, apontando falhas administrativas e nos controles internos.

Estudo de Caso

A Instituição Financeira auditada atua há muitos anos no mercado financeiro, fazendo-se presente em 25 países e possuindo mais de 33 mil colaboradores pelo mundo. Atuando de forma segmentada e percorrendo todo o território nacional, tendo sua sede no Brasil localizada na Avenida Paulista, na cidade de São Paulo – SP.

O sucesso se dá devido às suas raízes de extremo conservadorismo financeiro, pautado na tradição familiar e, assim, transmitindo segurança a seus clientes, expandindo suas atividades por meio da diversificação de seus investimentos.

A realização da aplicabilidade da Auditoria no Balanço Patrimonial da Instituição Financeira se deu em base de dados publicados pela própria empresa, e com esses dados pode-se realizar um Estudo de Caso.

A análise da auditoria é referente ao ano de 2021, assim se identificou os determinados dados, que constam na análise ao final das notas explicativas.

A relevância da Auditoria em uma Instituição Financeira

A Auditoria independente em Instituições Financeiras possui certas peculiaridades que a distinguem da auditoria em geral, uma vez que é realizada em outras entidades, o que torna conveniente, portanto, aprofundar o assunto. Em reconhecimento a essa especificidade, o IBRACON, por meio de sua Norma de Procedimento de Auditoria - NPA nº 02 trata apenas de procedimentos de auditoria independente para instituições financeiras e entidades afins.

No entanto, esses padrões devem ser de interesse em testes de auditoria externa, dada sua importância em termos de impacto nas demonstrações financeiras e possíveis implicações futuras nas operações das organizações. Consequentemente, o auditor tem o dever de relatar inconsistências de acordo com as normas legais e regulamentares das Instituições Financeiras. De acordo com a NPA nº 02, essa situação deve ser considerada na emissão de relatórios de auditoria se a não conformidade das instituições financeiras estiver devidamente refletida nas demonstrações financeiras.

Além disso, em trabalhos que envolvam controles internos e sistemas contábeis, os auditores devem considerar a natureza de seus negócios, a forma de

seus ativos de alta liquidez e facilmente negociáveis e os riscos envolvidos em suas atividades.

Demonstrações Financeiras

De acordo com os dados publicados, em 2011, a administração da instituição decidiu alterar a política contábil da companhia de registro dos ganhos e perdas atuariais, passando ao reconhecimento imediato da totalidade dos ganhos e perdas atuariais e não mais apenas a parcela excedente ao limite de 10% (corredor).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021 foram divulgadas para fins de comparação, sendo assim os efeitos decorrentes da mudança de política contábil não geram impacto da demonstração do Fluxo de Caixa.

Os valores justos dos ativos foram apurados com base nos parâmetros de mercado existentes ao final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontados a valor presente. Suas obrigações atuariais no final do exercício foram determinadas com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

Estimativas

Com base em premissas, a companhia se baseia em estimativas futuras. Por definição, as estimativas contábeis obtidas raramente coincidem com seus respectivos resultados reais.

O valor justo dos investimentos negociados publicamente é baseado nos preços atuais de compra. Para ativos financeiros sem mercado ativo ou listagem pública, a empresa estabelece o valor justo por meio de técnicos de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de transações recentes realizadas com terceiros, referência a outros instrumentos substancialmente semelhantes, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções que aproveitem ao máximo as informações geradas pelo mercado e quantificar o mínimo possível com as informações gerados pela própria administração da entidade.

Impostos e Créditos

Impostos e contribuições sociais são diferidos em prejuízos fiscais, na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros sejam utilizados contra diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em previsões preparadas de resultados futuros e com base em premissas internas e cenários econômicos futuros que podem mudar como resultado.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no julgamento da empresa sobre sua capacidade de cobrança de todos os valores devidos, levando em consideração os prazos originais dos recebíveis.

A vida útil dos bens do ativo imobilizado reflete o período durante o qual a empresa espera que os benefícios econômicos futuros sejam consumidos. A empresa revisa a vida útil desses ativos anualmente.

A administração da companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações decorrentes de ações judiciais de natureza cíveis, trabalhistas e tributárias.

Riscos

As atividades da Instituição Financeira se expõem a diversos riscos financeiros como risco de mercado, incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa, risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco global da companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca-se minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da companhia. A companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger risco de moeda.

A companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

Os riscos de juros se caracterizam pela possibilidade de a empresa incorrer em perdas resultantes de flutuações nas taxas de juros que aumente as despesas

financeiras relativas às contas a pagar, a receber e empréstimos que a companhia possui junto a clientes, fornecedores e instituições financeiras.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da companhia e agregada pelo departamento de Finanças. O departamento de Tesouraria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Reservas e Dividendos

A Reserva de Capital da Instituição Financeira é composta pelo benefício fiscal sobre amortização, para fins tributários, de ágio incorporado da controladora, sua Reserva Legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício após a compensação do prejuízo acumulado, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

As Reservas de Retenção de Lucros são destinadas à composição de recursos para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, constituídas nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, podendo destinar até 90% na rubrica "Reserva para Aumento de Capital", a qual não pode ultrapassar o limite de 80% do capital social, conforme estatuto social da companhia.

O remanescente é destinado a reserva especial para Dividendos, com o fim de garantir a continuidade da distribuição semestral de dividendos, até atingir o limite de 20% do capital social, conforme estatuto social da companhia.

Reserva para incentivos fiscais esta constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195 da Lei das sociedades por ações (emendado pela Lei nº 11.638/07). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e destinados a partir da conta de Lucros Acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio são as ações preferenciais que não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do art. 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo

mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

Análise Final

A Auditoria realizada pelo auditor independente seguindo as Normas e Leis da Contabilidade demonstra que a Instituição Financeira auditada manteve o foco na estabilidade dos recursos captados, seja por meio da diversificação das fontes de captação ou do alongamento das operações, garantindo um consistente gerenciamento da liquidez e maior segurança para os clientes.

Ponto reconhecido pelas agências de *rating*, empresas que avaliam o risco de um país, como estratégia de redução do risco de crédito da instituição, ou por meio da sólida expansão de sua base de clientes, composta tanto por pessoas físicas de alta renda e clientes *Private Banking*, quanto por pessoas jurídicas, o que reforça a posição do banco como uma das mais tradicionais casas de investimento do mundo.

No encerramento do ano de 2021, o lucro líquido do banco de acordo com o IFRS foi de R\$ 2,2 bilhões, resultando em uma rentabilidade anualizada de 15,3%. Os ativos totalizaram R\$ 254,8 bilhões em 31 de dezembro de 2021 e o patrimônio líquido atingiu R\$ 15,0 bilhões.

Com crescimento de 21,7% da sua carteira de crédito expandida e de 5,9% nas captações líquidas de compulsório, o banco encerrou o período com uma posição robusta de liquidez no montante de R\$ 26,7 bilhões e índice de Basileia de 13,7%.

O banco vem avançando em todos os negócios, que assim permitem uma maior diversificação de suas receitas e ampliação da sua base de clientes, tanto pessoas jurídicas, quanto físicas, ultrapassando a marca de 2,5 milhões de clientes.

Um dos pontos que explica o desempenho dos resultados do banco é sua credibilidade, associada à segurança transmitida aos seus clientes a partir da construção de um relacionamento de longo prazo, focado no compromisso de desenvolver produtos e serviços adequados e eficientes e na gestão do patrimônio.

Conclusão

Através dos estudos realizados juntamente com os resultados da aplicação da Auditoria identificou-se que é de grande importância na Instituição Financeira,

pois através da especialização contábil foi possível avaliar os métodos organizacionais, bem como revisar as demonstrações financeiras, contábeis, registros, operações, obrigações, identificar possíveis fraudes organizacionais do controle patrimonial, assim consequentemente expressar laudos e relatórios dos dados coletados se enquadrando nas normas e legislações vigentes.

Os objetivos gerais propostos no artigo foram todos alcançados e identificou-se que a Auditoria é de suma importância no acréscimo de valores à Instituição, fornecendo aperfeiçoamento nos processos de gestão. Dentre as contribuições destaca-se o auxílio nas melhorias dos negócios, minimizando ocorrências de fraudes, erros, ineficiência, incapacidade, falhas e contribuindo com prevenções.

Conclui-se que é o instrumento utilizado pelos gestores para análise da eficiência e eficácia das atividades realizadas no âmbito organizacional. Sendo assim, o pressuposto teórico foi confirmando, pois a Auditoria contribui para a credibilidade do Balanço Patrimonial da Instituição Financeira, pois fornece confiabilidade nas informações publicadas.

Referências Bibliográficas

- ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- CREPALDI, Silvio. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas 2013.
- CRUZ, Flávio. **Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2008.
- FRANCO, Hilário. **Auditoria Contábil**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARION, José. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SÁ, Antônio. **Curso de Auditoria**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SANTOS, José. **Fundamentos de Auditoria Contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.